

Incremento em diâmetro de *Erismia uncinatum* (cedrinho) obtido em parcelas permanentes e por dendrocronologia

SANTOS, A.T. dos
andreiataborda@yahoo.com.br
UFPR

Mattos, P. P. de
Embrapa Florestas

BRAZ, E. M.
EMBRAPA

Os estudos dos anéis de crescimento de espécies tropicais são uma alternativa para a recuperação rápida das informações de crescimento em regiões com sazonalidade climática definida, e em muitos países tropicais, inúmeras espécies com anéis de crescimento anuais já foram confirmadas. O objetivo deste trabalho foi comparar as medições de incremento em diâmetro feitas em parcelas permanentes com os resultados obtidos por dendrocronologia. Na comparação entre a amostragem de árvores de cedrinho, mediante remedição, em uma área de 50 hectares, verificou-se um incremento médio de 0,71 cm ano⁻¹ para um período de 7 anos, com desvio padrão de 0,21 cm. Por medição dos anéis de crescimento em árvores da mesma região, o incremento médio foi de 0,70 cm ano⁻¹, com desvio padrão de 0,25 cm, para uma série histórica de 218 anos. A amostragem nas parcelas demandou um deslocamento sobre 50 hectares, o que implica em percorrer na área em estudo o equivalente a 3,3 dias de trabalho para encontrar e medir todas as árvores disponíveis, sendo necessário medir em diferentes anos, para obter o incremento periódico anual correspondente. Para estudos dos anéis de crescimento, a coleta dos discos pode ser realizada durante o abate, ou no pátio da empresa, e após o secamento e preparo da amostra, é possível medir um disco em uma semana. Os dados provenientes de parcelas permanentes requerem grande área de monitoramento, para possibilitar a amostragem de várias classes de diâmetro. Considerando que em uma mesma árvore estão contidos todos os intervalos de classes de DAP, as séries históricas obtidas por dendrocronologia possibilitam uma otimização de tempo e recursos, possibilitando informação do incremento sobre todas as classes, refletindo a situação de vários anos e não apenas uma situação ocasional no ano de medição, o que facilita a projeção do povoamento, para período longos, diferente dos dados obtidos em PP, pois a maioria dessas parcelas em florestas naturais no Brasil têm menos de 40 anos. As PPs são importantes para informações de mortalidade e recrutamento, e os resultados apresentados podem e devem ser complementos com informações oriundas da dendrocronologia.

Palavras-chave: crescimento; parcelas permanentes; dendrocronologia.